

Trabalhos Científicos

Título: Ventrículo Único - Desafio No Manejo Terapêutico

Autores: OTÁVIO SILVA DO CANTO (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO), LAÍS DE MELO FAJIM (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), VITÓRIA EMÍDIO XAVIER (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), LAURA ARTIOLI DE MORAES E SOUZA (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), NATHALIE JEANNE MAGIOLI BRAVO-VALENZUELA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO), CATHERINE PIRES DE ARAÚJO (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), KÁTIA FARIAS E SILVA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO)

Resumo: O ventrículo único é uma malformação congênita cardíaca rara e complexa, caracterizada por um único ventrículo funcional. Esta condição pode resultar em complicações hemodinâmicas e requer um manejo multidisciplinar. A apresentação clínica varia dependendo da anatomia e da presença de outras anomalias associadas. Este relato de caso descreve a avaliação diagnóstica e o manejo inicial de uma criança diagnosticada com ventrículo único. Masculino, 8 meses, nascido a termo com cianose e sopro cardíaco, possuía ecocardiograma fetal com ventrículo único, internado por Defeito do Septo Atrioventricular Total desbalanceado com fisiologia univentricular (ventrículo único), hipoplasia do arco aórtico e persistência do canal arterial amplo. Transferido para um hospital universitário da cidade do Rio de Janeiro, realizando bandagem da artéria pulmonar e colocação de stent no canal arterial. Ao retornar ao Hospital de origem, desenvolve lesão renal aguda que responde bem ao tratamento diurético, e trombo na veia cava inferior. Após estabilização, realizada traqueostomia (TQT) e gastrostomia (GTT). É transferido para centro pediátrico com experiência em cirurgias cardíacas para a segunda fase cirúrgica (Norwood-Glenn), devido a baixo peso e idade abaixo dos 6 meses, decide-se aguardar para abordagem. Desenvolveu durante sua internação escara em região sacral, sendo tratada com antibióticos e acompanhamento da comissão de curativos. Atualmente, recebe medicações anti-hipertensivas, vitaminas, reposição de eletrólitos, Pregomin e Infatrini para ganho ponderal e melhora da lesão sacral para nova abordagem. O ventrículo único é uma condição cardíaca congênita que requer diagnóstico detalhado para planejamento adequado do manejo. A ecocardiografia é essencial para o diagnóstico inicial, enquanto a ecocardiografia fetal é crucial durante a gravidez, geralmente realizada entre 18 e 24 semanas de gestação, para detectar precocemente anomalias. O manejo envolve uma abordagem multidisciplinar com cardiologistas, cirurgiões cardíacos e intensivistas. O tratamento inicial visa estabilizar o paciente hemodinamicamente com suporte ventilatório, inotrópicos e suporte nutricional. O tratamento cirúrgico é geralmente necessário e realizado em múltiplos estágios. O primeiro estágio costuma ser a criação de um shunt sistêmico-pulmonar, seguido pela operação de Glenn bidirecional e a operação de Fontan para melhorar a oxigenação. Estudos recentes exploram avanços no manejo, com técnicas cirúrgicas e estratégias pós-operatórias. O acompanhamento a longo prazo é essencial devido ao risco de complicações. Pesquisas buscam melhorar os resultados cirúrgicos e desenvolver terapias médicas para apoiar a função cardíaca desses pacientes. O detalhamento diagnóstico e variabilidade anatômica são os desafios que interferem no manejo cuidadoso desta complexa apresentação. Este caso traz a importância de avaliação diagnóstica detalhada e precoce e de planejamento terapêutico multidisciplinar.